



São Judas Tadeu

Santuário Arquidiocesano

Encontro de Deus com o Ser Humano e do Ser Humano com Deus



JUBILEU DA
MISERICÓRDIA
2015 * 2016

www.saojudasbh.org.br
facebook.com/saojudasbh
secretaria@saojudasbh.org.br

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO NAS 24 HORAS
PARA O SENHOR

NOTÍCIAS

"24 HORAS PARA O SENHOR":
MOMENTO ESPECIAL DE
RECONCILIAÇÃO **PÁG.11**

- MEDO PÁG.3
- Vicariato Episcopal para a
Ação Pastoral apresenta hino
da 5ª APD PÁG.10

Mensagem do Arcebispo



Amado e amada de Deus, Saúde e paz.

A contagem regressiva para importante acontecimento, que deve ser vivido com especial entusiasmo por todos, já começou.

Em 2017, celebraremos os 250 anos de peregrinações do povo mineiro ao território sagrado dedicado à Mãe Padroeira de Minas Gerais - Nossa Senhora da Piedade. Com a graça de Deus e o empenho de muitos devotos, avançamos, passo a passo, nos trabalhos de revitalização do Santuário Nossa Senhora da Piedade. Agora, é chegado o momento de investirmos em um dos principais espaços desse território sagrado, a Igreja Nova das Romarias.

Revitalizar a Igreja Nova das Romarias é investir para que os muitos peregrinos sejam acolhidos de modo ainda mais especial no Santuário. Para isso, conto com sua ajuda, que é fundamental.

A Campanha dos Devotos de Nossa Senhora da Piedade é força que nos permite avançar na revitalização do Santuário e, assim, fazer crescer, sempre, a devoção à Mãe Maria, Padroeira de Minas Gerais. Conto com você na importante e decisiva tarefa de revitalizar a Igreja Nova das Romarias.

Que a Mãe da Piedade, padroeira de Minas Gerais, continue a iluminar a sua vida. Que São Judas Tadeu interceda por você e seus familiares.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

PALAVRA DO REITOR

“Lembra-te de Jesus Cristo Ressuscitado dos mortos” (2Tim. 2,8)

Lembrar significa trazer à memória, recordar, ter como referência. Na última ceia, ao significar a oferta de sua vida e de sua morte, nas espécies do pão e do vinho, foi este também o pedido do próprio Jesus: “fazei isto em memória de mim”.

Logo, o tempo pascal é um período de retomada da consciência de que, como discípulos e discípulas de Jesus Cristo, devemos lembrar sempre, pelos gestos, palavras, escolhas e empreendimentos nesse mundo, que Deus nele superou a morte criando uma vida nova a partir de nossa vida atual.

No brilho da ressurreição podemos redescobrir, em tempos tão materializados, que esta memória outra não é que a consciência fundante de todo ser: em todos os tempos e lugares trazemos, como que enraizados nas fendas mais profundas da alma, sonhos de rara beleza. São desejos de convivialidade,



de superação da dor, da solidão e da morte, sonhos de fraternidade e harmonia.

Daí o grande convite pascal: viver nesse mundo encarnados, pés no chão, mas transcendê-lo no sentido de ir além. Páscoa significa “passar sempre”, não fugindo da própria realidade, mas mergulhar na própria condição humana e em tudo que a ela é inerente, é humanizar-se. Somos convocados a grande lembrança do que Ele fez no meio de nós: ter os olhos fixos no “céu” e os pés fincados na realidade. Aqui os mistérios da encarnação e da ressurreição se encontram.

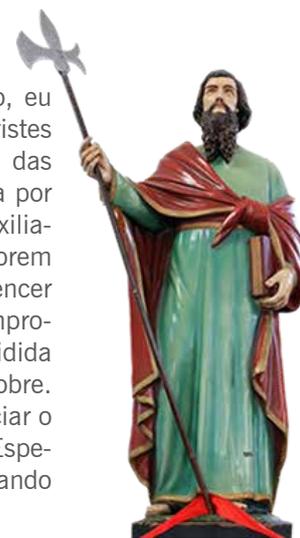
Continuemos, irmãos e irmãos, nessa bela e encantadora passagem por aqui, trazendo no coração a lembrança d’Ele.

Pe. Aureo Nogueira de Freitas
Vigário Episcopal para a Ação Pastoral
Pároco e reitor do Santuário

Oração

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja fundada por Cristo. Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas por vossa oração, encontram o caminho para o Pai, abrem o coração aos irmãos e irmãs e descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal. Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade. Espero, então, alcançar de Deus a graça... Que imploro confiando na vossa poderosa intercessão.

São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!



EXPEDIENTE

Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu
Arquidiocese de Belo Horizonte
Rua Macaé, 629 - Bairro da Graça
Belo Horizonte / MG

Telefax: (31) 2526-4164 / 2526-4648
secretaria@saojudasbh.org.br

Pároco e Reitor do Santuário:
Pe. Aureo Nogueira de Freitas
Coordenação Editorial:
Álvaro Soares
Ícaro Silva
Projeto Gráfico e Diagramação:
Ícaro Silva
Impressão: Fumarco
Tiragem: 12.000 exemplares

MEDO

Medo é uma reação emocional que surge em resposta a consciência em decorrência de algum perigo.

Sentir que algo ou alguma coisa possa ameaçar a sua segurança ou a vida de alguém, faz com que o cérebro ative, uma série de compostos químicos que provocam reações que caracterizam o medo.

O medo é caracterizado por aumento dos batimentos cardíacos, aceleração da respiração e contração muscular. Estas são algumas características físicas que podem ser percebidas. Esse sentimento nos traz um alerta muito importante para nossa sobrevivência, pois respeitamos os outros e a nós mesmos.

Características físicas geradas pelo sentimento de medo, inconscientemente, preparam o nosso corpo para duas prováveis reações, a de fuga ou a de confronto.

Normalmente, o medo surge através de uma presença de estímulos que provocam ansiedade e insegurança na pessoa. Porém, em determinadas situações, o medo pode se desencadear na presença de algo desagradável que possa acontecer.

Ele também pode ser provocado por razões sem fundamento ou lógica racional, por exemplo, quando estão baseados em lendas. O medo de fantasmas é um exemplo.

“Esse sentimento nos traz um alerta muito importante para nossa sobrevivência, pois respeitamos os outros e a nós mesmos”

Podem existir vários tipos e níveis de medo, podendo ir de uma leve ansiedade ou desconforto até o pavor total.

O nosso organismo pode reagir de diferentes modos de acordo com a intensidade desse sentimento. Quando o medo passa a incomodar, evoluindo para um nível patológico, ou seja, quando afeta profundamente a pessoa em seu nível físico, psicológico e social, ela pode estar sofrendo de uma fobia.

Os indivíduos podem desenvolver fobias por várias razões, como: medo de palhaços (coulrofobia), medo de gatos (ailurofobia), medo de tomar banho (ablutofobia), medo de altura (acrofobia), medo de ser tocado (afefobia), etc.

Medo é uma forma de respeitar nossos limites, por isso, o medo controlado pode ser uma coisa boa. Devemos buscar cada vez mais o autocontrole sobre nossos medos, pois só assim conseguiremos controlá-los para que não virem uma fobia.

Fabricio Brasil

Psicólogo Clínico (CRP: 04/32721)
fabriciobrasil@uai.com.br



NOS AMOU ATÉ O FIM, REVELANDO SUA MISERICÓRDIA

“Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou!” (cf. Lc 24,5-6).

Páscoa, momento de um novo olhar para as realidades humanas. Ver Deus vencedor em Cristo Jesus, como palavra final de todos os tempos. Venceu, porque nos amou até o fim revelando sua infinita misericórdia.

Agora perguntamos à morte e tudo o que a produz: “Onde está seu agulhão? Onde está tua vitória?”. Essa mensagem pascal deve perpassar o coração de cada cristão e cristã que busca nela a graça de transformar o mundo, que estava envolto nas trevas, agora com a luz do Cristo Ressuscitado. Ele brilha em nossos corações e atitudes com a sua misericórdia e a sua paz, promovendo vida nova em todos os âmbitos da sociedade, seja no político, econômico, social, cultural ou científico.

Olha para a natureza com um olhar que revela a dignidade de todas as espécies e recursos naturais,



vendo neles servidores do Deus da vida, e a nossa relação íntima com cada um deles, como verdadeiros irmãos e irmãs, como nos lembra São Francisco de Assis.

Que nós sejamos o rosto misericordioso de Cristo para todos os que se encontram nas periferias existenciais da nossa história. Acolhamos, pois, os casais em segunda união, os idosos

abandonados, os homossexuais, as crianças em vulnerabilidade social, os refugiados expulsos pelas guerras, os dependentes químicos... todos àqueles reféns das injustiças do mundo.

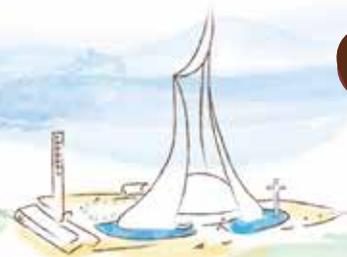
Desejo a todos uma Santa e Feliz Páscoa!

Pe. Marco Antônio Gonçalves Porto
Vigário Paroquial do Santuário



ATIVIDADES PAROQUIAIS

- 1 - Missa da Misericórdia, às 5h30
- 2, 9, 23, 30 - Batizado, às 11h
- 3 - Domingo da Divina Misericórdia
- 9 - 29 Anos do Grupo de Oração Jesus Está Aqui - Missa às 18h
- 9 - Missa da Família, às 18h
- 10 - Dia do Dízimo
- 16 - Encontro de Espiritualidade com as Pastorais no Centro de Evangelização
- 23 - 11ª Tarde Alegre da Terceira Idade, às 17h no Centro de Evangelização
- 24 - Jubileu dos Políticos - Missa às 11h
- 28 - 4ª Dia da Novena de São Judas Tadeu



RENSA: DE CORAÇÃO ABERTO PARA A CATEDRAL CRISTO REI

A Paróquia São José e São Gabriel Passionista, bairro Milionários, inicia um projeto especial para divulgação da Catedral Cristo Rei. O projeto é uma iniciativa pioneira que começa a ser articulada na Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida (Rensa), e em breve será implantado em toda a Arquidiocese de Belo Horizonte.

Durante reunião, na noite do dia 16 de março, o bispo auxiliar dom

Edson Oriolo e o vigário episcopal da Rensa, padre Jorge Wydrych, apresentaram a proposta para mais de 100 pessoas, que acolheram a iniciativa com entusiasmo e alegria.

A partir do mês de abril, grupos de voluntários visitarão as famílias da região, passando de casa em casa para um momento de comunhão e oração, quando também irão conversar sobre o andamento das obras da Catedral e apresentar

um vídeo com imagens em 3D (três dimensões) dos espaços internos da Catedral.

Os fiéis também serão convidados para conhecer de perto o andamento dos trabalhos da Catedral, por meio de uma visita guiada ao terreno, e a fazerem parte dessa grande obra.



Praça das Famílias

Seu nome para sempre na Catedral Cristo Rei

A Praça das Famílias já está sendo construída na Catedral Cristo Rei. Inscreva você também o seu nome e de seus familiares, para sempre, em uma das contas do grande Rosário que estará na Praça das Famílias.

Ajude a construir a Catedral Cristo Rei e faça uma homenagem especial.



COMUNIDADE
CRISTO REI



FAÇA PARTE
Campanha das Doméstias de
Nossa Senhora da Piedadade
de EFRATAI!

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



A OBRA EM EVOLUÇÃO

Praça das Famílias: montagem da fôrma

Enquanto são edificadas as estruturas do setor F, são preparadas as fôrmas da laje que será a primeira parte da Praça das Famílias, no setor B. A concretagem desse pavimento deve ocorrer no meio desse ano, pois, até lá, é preciso cumprir algumas etapas, que são complexas. Abrangem a montagem da fôrma, das ferragens e das vigas.



Nave da Catedral: obras se intensificam no setor F

O setor F, que abrange a nave da Catedral Cristo Rei (Tenda da Paz) e, em seu subsolo, o auditório, ganha forma neste ano. A primeira laje, no nível do palco, já foi concretada. Agora, paredes e pilares estão sendo construídos. De acordo com o planejamento, no fim do ano, tudo estará pronto para a concretagem da laje que será o piso da nave da Catedral Cristo Rei.



DOMINGO DA DIVINA
MISERICÓRDIA

3 de abril

10h - Missa presidida por **Dom Edson**
12h - Missa presidida por **Dom João**
17h - Missa presidida por **Dom Walmor**

Celebrações e vigílias durante todo o dia.

Venha participar conosco das nossas celebrações de fé e oração.



Estamos à sua disposição:
(31) 3269.3100
catedralcristoreibh.com.br

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



CRISTO VIVE

Amiguinhos e amiguinhas, chegamos ao final da Quaresma e, com ela uma grande alegria: **Jesus Ressuscitou. Aleluia!**

Após quarenta dias de oração, penitência e jejum temos a alegria da ressurreição de Cristo. Agora iniciamos o tempo da **Páscoa** e, na alegria de Cristo ressuscitado, vamos ser iluminados pela vinda do Espírito Santo.

A Páscoa não é só para ganhar ovos de chocolate, mas é um momento em que todos nós, irmãos e irmãs em Cristo, reunimos para celebrar a **vitória de Jesus** sobre os nossos pecados.

Assim, vamos colorir bem bonito este desenho, dando cor ao papel, mas, sobretudo, cor à nossas vidas nesse tempo de celebração.

Que o Cristo Ressuscitado seja nossa força!



Tadeuzinho

amigo de Jesus e meu amigo

Jesus
ressuscitou!
ALELUIA!



SANTUÁRIO INAUGURA MAIS UM ANO DE CATEQUESE



Dezenas de crianças e adultos participaram, no dia 5 de março, do primeiro dia de Catequese no Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu.

A Catequese Infanto-juvenil acontece aos sábados, de 9h às 10h30, no Centro de Evangelização e Obras Sociais São Judas Tadeu (Rua Itaqueta, 1166, B. da Graça). Já os catequeisandos do RICA (Rito de Iniciação Cristã para Adultos) se reunirão também aos sábados, às 16h, na Sala Multimídia, anexa ao Santuário (Rua Macaé, 629, B. da Graça).

Confira o Calendário da Catequese 2016 em www.saojudasbh.org.br.



PADRES E BISPOS DE BH VIVEM MOMENTO DE COMUNHÃO COM O PAPA FRANCISCO

Em ocasião do Ano Santo da Misericórdia, padres e bispos da Arquidiocese de Belo Horizonte fizeram uma peregrinação pelo Vaticano em fevereiro de 2016.

Eles tiveram um momento intenso de comunhão com o Papa Francisco durante a audiência geral do santo padre, na Praça de São Pedro.

Em entrevista concedida para a Rede Vida, padre Aureo



Nogueira, reitor do Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu, expressou sua alegria de estarem reunidos com o Papa Francisco. Para ele, essa é uma forte expressão de comunhão da Arquidiocese de Belo Horizonte com a Igreja no mundo.

Padre Aureo, que é também Vigário Episcopal para a Ação Pastoral da Arquidiocese de BH, falou sobre a 5ª Assembleia do Povo de Deus, que acontece durante esse

ano. De acordo com ele, a 5ª APD tem a “perceptiva de uma Igreja em saída, como tem dito o Papa Francisco, indo ao encontro dos outros, uma Igreja, sobretudo, comprometida com o serviço aos mais pobres.

Veja a entrevista completa em nosso site (saojudasbh.org.br).

REVITALIZAÇÃO DA IGREJA NOVA DAS ROMARIAS

Além dos trabalhos de restauro, novos ambientes serão construídos

A Igreja Nova das Romarias começou a ser edificada na década de 1970, a partir de projeto do arquiteto Alcides da Rocha Miranda (1909-2001). Embora receba as grandes peregrinações que visitam o Santuário da Padroeira de Minas Gerais há quase 40 anos, é uma obra que ainda não foi concluída, conforme explica o reitor do Santuário, padre Fernando César do Nascimento. “As obras alcançaram uma etapa que permitiu a acolhida dos fiéis para as celebrações, porém os trabalhos de edificação não terminaram”, conta o sacerdote.

Frei Rosário Joffily (1913-2000), que foi guardião do Santuário Nossa Senhora da Piedade por cinquenta anos, decidiu edificar a Igreja Nova das Romarias para

receber as celebrações que reúnem muitos fiéis. O templo pode acolher até dois mil peregrinos.

Com o crescimento, nos últimos anos, do número de devotos que visitam a Casa da Padroeira de Minas Gerais - foram 30.000 em 2010, 300.000 em 2014 e 500.000 em 2015 - tornou-se ainda mais necessária a conclusão e a revitalização da Igreja Nova das Romarias. Por isso, o padre Fernando convoca os devotos de Nossa Senhora da Piedade a ajudarem na realização dessa obra, por meio de doações.

As mudanças serão no interior do templo, com a recuperação de estruturas, novos projetos elétrico, hidráulico e de iluminação. “Precisamos nos dedicar

à Igreja, que merece ser reformada, tendo em vista que no próximo ano serão celebrados os 250 anos de peregrinações ao Santuário Nossa Senhora da Piedade”, diz Daniela Duarte, arquiteta da Arquidiocese de Belo Horizonte, responsável pelo projeto de revitalização templo.

Além dos trabalhos de restauro, novos ambientes serão construídos. Tudo com o objetivo de contribuir para melhorar, ainda mais, a acolhida. A Capela do Santíssimo Sacramento será reformada. Serão construídas as Capelas do Batismo e da Reconciliação. Também será edificada a Sala das Promessas, destinada a gestos de gratidão e súplica.

Porém, padre Fernando César do Nascimento explica que as modificações buscarão destacar as características da Igreja Nova das Romarias. “Lugar que possibilita o sentimento de ser comunidade, uma arquitetura que nos ajuda a aproximarmos uns dos outros”, diz.



VICARIATO EPISCOPAL PARA A AÇÃO PASTORAL APRESENTA O HINO DA 5ª APD

O hino da 5ª Assembleia do Povo de Deus (5ª APD), produzido pelo Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral, reuniu evangelizadores das quatro regiões episcopais da Arquidiocese de Belo Horizonte. “Trata-se de expressão da comunhão que todos desejamos construir, sempre mais, entre nós”, destaca a equipe organizadora responsável pela composição do hino, que acrescenta: “O hino é expressão do canto do povo de Deus que se reúne em assembleia para avaliar, à luz da Palavra de Deus, a sua caminhada de fé e vida, com o objetivo de melhor viver as palavras e obras de Jesus neste tempo em que nos é dado. Por isso, ele é expressão do desejo desse povo de ouvir a Palavra do Senhor para ficar cada vez mais parecido com ele, na sua fé e na sua missão”.

Para salvar as versões do hino e a partitura em seu computador, acesse o site do Vicariato para a Ação Pastoral: www.arquidiocesebh.org.br/vicariato.

Hino da 5ª Assembleia do Povo de Deus

Letra: Tânia da Silva Mayer
Melodia: Luiz Henrique da Silva Mayer
Arranjo: Felipe Daniel de Souza Gonçalves

**Povo reunido em Assembleia,
 Tua Palavra arde em nosso coração.
 “Sair ao mundo” é o compromisso,
 Da Igreja Viva, em estado de missão.**

Bendito sejas, ó Senhor, Deus de Bondade.

Tu nos congregas: diferentes na unidade.
 Os nossos dons partilharemos entre nós,
 De mãos unidas ouviremos Tua voz.

Ser tua Igreja, a Ti pedimos, ó Senhor.
 Anunciar o Evangelho do Amor;
 Plantar o Reino de justiça e liberdade,
 Fazer na terra germinar fraternidade.

Nós caminhamos as estradas do teu Filho,
 Somos teu povo, teu rebanho, a Ti seguimos.
 No Lava-Pés compreendemos a missão:
 O maior seja o que serve aos irmãos.

Ser sal da terra e luz da libertação,
 Como estrelas, proclamar a salvação.
 E renascidos pelo banho batismal,
 Sejamos luz que brilha, ofuscando o mal.

E com alegria nós aqui nos reunimos,
 Somos o corpo do teu Filho Jesus Cristo,
 Em comunhão com o Espírito Divino.
 Juntos, na Fé, nós entoamos este hino



5ª Assembleia do Povo de Deus
 "Igreja missionária, servidora da Palavra"

**A SUA OPINIÃO
 É INDISPENSÁVEL**

**Agora, no mês de abril, já vamos
 começar a análise**



“24 HORAS PARA O SENHOR”: MOMENTO DE RECONCILIAÇÃO

Convocados pelo Papa, centenas de fiéis participaram do dia de oração

Nos dias 4 e 5 de março aconteceu em todas as Igrejas Católicas a iniciativa de oração “24 horas para o Senhor”, dentro do tempo Quaresmal. O Santuário Arquidiocesano São Judas Tadeu ficou de portas abertas, durante esse dia, para atendimento de confissões e momentos de Adoração. A iniciativa de oração surgiu em 2014, proposta pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização.

Na mensagem para a Quaresma 2016, o Papa manifestou o desejo de que a atividade fosse realizada novamente e destacou que esse período torna-se propício à conversão e aproximação da Misericórdia Divina. “Com o apelo à escuta da Palavra de Deus e à iniciativa ‘24 horas para o Senhor’, quis sublinhar a primazia da escuta orante da Palavra, especialmente a palavra profética. Com efeito, a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo; mas cada cristão é chamado a fazer pessoalmente a experiência de tal anúncio”, disse Francisco.

Dom João Justino, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, presidiu a Missa de abertura das “24 horas para o Senhor” no Santuário.

Em sua homilia, lembrou na vivência quaresmal como “tempo favorável para que todos

os cristãos e cristãs possam - citando o Papa Francisco - sair dessa alienação existencial, escutando e refletindo, com maior profundidade espiritual, a Palavra, fazendo disso o início da reconciliação com Deus”.

Ainda na sua reflexão, o bispo disse que precisamos, com mais fervor e força de vontade, colocar em prática as Obras de Misericórdia, “como sinais de devoção à divina Misericórdia”. “É por meio das obras corporais que tocamos a carne de Cristo em cada um dos que estão à nossa volta; na realização das obras espirituais nos cabe o ensinamento, o aconselhamento, a oração e o perdão ao próximo; isso é que prova nossa verdadeira devoção à Misericórdia divina”, disse dom João.

Após a Celebração Eucarística, missionários da Comunidade Católica Shalom conduziram o momento de Adoração ao Santíssimo, com pregação e cânticos de louvor, e, durante toda a noite, a Vigília Eucarística.

Durante o sábado, os padres do Santuário e de outras paróquias da Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade (RENSP), atenderam confissões individuais.



MARIA

Vera e Josino
Pastoral Familiar



“A Assunção de Maria” de Bartolomé Esteban Murillo

Na figura materna de Maria, Mãe de Deus, a humanidade encontra o modelo perfeito de mulher e de mãe para todos os tempos.

Na Carta às Mulheres (1995) São João Paulo II fez pensar a figura

“Rainha do céu e da terra”

da mulher e da mãe, os problemas e perspectivas da condição feminina no nosso tempo, detendo, em particular, sobre a dignidade e os direitos das mulheres, considerados à luz da Palavra de Deus.

“Obrigado a ti, mulher, que levas ao núcleo familiar, e depois à inteira vida social, as riquezas da tua sensibilidade, da tua intuição, da tua generosidade e da tua constância.” (Carta às Mulheres, 29 de Junho de 1995)

Infelizmente, somos herdeiros de uma história com imensos condicionalismos que, em todos os tempos, tornaram difícil o caminho da mulher, ignorada na sua dignidade, deturpada nas suas prerrogativas, não raro marginalizada e, até mesmo, reduzida à escravidão. Isto impediu-a de ser ela mesma, e empobreceu a humanidade inteira de autênticas riquezas espirituais.

São João Paulo II citou o Livro de Gênesis na criação, revelando a

dignidade e missão do homem no mundo. “Enchei e dominai a terra”. E continua: “A Igreja vê, em Maria, a máxima expressão do ‘gênio feminino’ e encontra n’Ela uma fonte incessante de inspiração. Maria definiu-Se ‘serva do Senhor’.”

É, por obediência à Palavra de Deus, que ela acolheu a sua vocação privilegiada, mas nada fácil, de esposa e mãe da família de Nazaré. Pondo-se ao serviço de Deus, ela colocou-se também ao serviço dos homens: um serviço de amor. Este mesmo serviço permitiu-lhe realizar na sua vida a experiência de um misterioso, mas autêntico “reinar”. Não é por acaso que é invocada como “Rainha do céu e da terra”.

A mulher que é mãe se realiza quando transforma o seu reinado em serviço de amor e vive esse serviço como um reinado, revestido de toda a dignidade.

“Que Maria, Rainha do amor, vele pelas mulheres e pela sua missão ao serviço da humanidade, da paz, da difusão do Reino de Deus!”

**CONTRIBUA
COM ESTA OBRA**



ADQUIRINDO O CARNÊ DA AÇÃO ENTRE AMIGOS 2016, VOCÊ AJUDA NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS OBRAS SOCIAIS E REVITALIZAÇÃO DO SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SÃO JUDAS TADEU

A SUA **CONTRIBUIÇÃO** PODE SER FEITA MENSALMENTE, ATÉ A DATA DO SORTEIO

Você pode ganhar:

- * 1º Prêmio: 1 (um) Carro Zero km - 2016
Motorização 1.0, cor metálica, ar e direção hidráulica, 4 portas (Sem outros opcionais)
- * 2º Prêmio: 1 (um) TV LED 42"
- * 3º Prêmio: 1 (um) Smartphone

SORTEIO

17 de Dezembro de 2016

Patos 5 (cinco) últimos algarismos dos 1º, 2º e 3º Prêmios da Loteria Federal

Se não houver sorteio da Loteria Federal, por qualquer motivo ou se não houver ganhador, na data do sorteio (17/12/2016), fica automaticamente transferido para a extração da Loteria Federal seguinte, até que haja um contemplado. Para mais informações, consulte o regulamento em nosso site: www.saojudasbh.org.br

RESSURREIÇÃO: DINÂMICO DESPERTAR DA VIDA

“Viver como ressuscitados”: esta é a paixão que não nos dá repouso. Somos seres visceralmente “pasciais”. Páscoa é ter diante de si os desafios da vida. É preciso remover as pedras que foram soterrando a vida dentro de nós e romper os muros que cercam nosso coração. Viver como ressuscitados é reconhecer que nossa vida está “estreita” e que precisamos nos situar num horizonte diferente. Viver é “recriar-se”.

Em Jesus acontece algo totalmente novo: Ele traz uma nova maneira de viver que não cabe nos nossos esquemas. A ressurreição é uma novidade que rompe velhos barris.

A mudança de mente, de coração, de paradigmas... exige de nós que, de tempos em tempos, revisemos nossas vidas, conservando umas coisas, alterando outras, derrubando ideias fixas, convicções absolutas, modos fechados de viver... que impedem a entrada da luz da ressurreição.

Nada mais contrário ao espírito pascal que a vida instalada e uma existência estabilizada de uma vez para sempre, tendo pontos de referência fixos, definitivos, tranquilizadores. Na ressurreição, a vida é um fenômeno que emerge de forma misteriosa: ela se impõe, simplesmente.

Tal realidade desperta fascinação, provoca admiração e veneração... porque a vida é sempre sagrada. Diante dela ficamos extasiados, boquiabertos, escancarados os olhos e afiados os ouvidos. Ela nos atrai por sua força interna. A vida é sempre emergência do novo e do surpreendente. Sequer nos é permitido tocá-la de qualquer jeito. Ela exige certo rito; é proibido passar por cima dela. Somente podemos estabelecer um diálogo

com ela: assim abriremos horizontes e viveremos na verdade.

“Viver como ressuscitados” é viver como aquelas pessoas que tiveram uma experiência limite da morte (por enfermidade, acidente...); elas experimentam uma mudança radical em suas vidas. Sua atitude diante da vida é totalmente diferente; veem-na com olhos novos.

Alberto Caeiro queria que voltássemos a olhar o mundo como as crianças que o estão vendo pela primeira vez. Aí, tudo é assombro, espanto, encantamento, fantástico, maravilhoso... É através dos olhos que as crianças, pela primeira vez, tomam contato com a beleza e o fascínio do mundo.

Marcadas pela ressurreição, as pessoas captam muitos detalhes que antes não haviam percebido, vivem intensamente, amam com mais paixão, prestam atenção a muitas coisas que antes lhes passavam despercebidas. Tem um comportamento diferente para com os outros; há, nestas pessoas, mais ternura, são mais sensíveis à dor e à injustiça. Ao saborear o presente da vida, vivem como se fossem ressuscitadas. Creem que, amando mais a vida, se afastarão mais da morte e resistirão às hostilidades do mundo presente.

E, no entanto, continuam vivendo na mesma casa, no mesmo trabalho, fazendo as mesmas coisas... mas seu olhar audacioso desperta as consciências, sacode as velhas estruturas, derruba os muros da exclusão.

Olhar que se desgruda do saudosismo, do passado remoído... olhar que rompe ataduras, desmancha condicionamentos, arranca do fatalismo... olhar inquietante que sonda a verdade, que suscita comunhão.

Todos sabemos que o ser humano, embora extremamente limitado e frágil, é potencialidade de vida. E a vida não se define biologicamente pela quantidade de batidas do coração ou ondas cerebrais.

Portador de uma vida inesgotável, o ser humano vive para mergulhar em algo diferente, novo e melhor. Nossa vida não é um problema a resolver, mas uma experiência a acolher, uma aventura a amar e um mistério a celebrar. Ela tem a dimensão do milagre e carrega no seu interior o destino da ressurreição.

A vida, desde o mais íntimo da pessoa humana, deseja ser despertada e iluminada em plenitude. Vida plena prometida por Jesus: “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância” (Jo. 10,10). Pois vida é um contínuo despedir-se e partir; é inútil permanecer junto ao túmulo, porque o ausente “aqui” está presente na “Galiléia”. E a Galiléia é o lugar do compromisso com a vida, a justiça e a paz.

Textos bíblicos:

- Mt. 28,1-10 Lc. 24,13-35

Na oração: para viver a partir do ser mais profundo, é preciso dedicar uma atenção especial ao próprio coração e aprender a regozijar-se da maravilhosa vida de Deus em cada um de nós.

Basta um repouso e o estar presente para fazer acalmar a agitação interior e aproximar-se da fonte da vida.

Removida a pedra, resta caminhar... E o Mestre, com um corpo marcado pela Paixão, chama-nos pelo nome...

Pe. Adroaldo Palaoro, S. J.



**CONTRIBUA COM A
A MANUTENÇÃO DO
NOSSO SANTUÁRIO**

Faça a sua doação!

Banco Brasil

Agência: 3494-0 Conta C: 10347-0

Caixa Econômica Federal

Agência: 0092 Conta: 501488-0

Operação: 003

A fisioterapia é mais que uma prática de reabilitação. Além de recuperar os movimentos e tratar problemas musculoesqueléticos, ela também atua na área da promoção e prevenção. A atividade física proporcionada por este profissional pode ser uma forma de se exercitar e manter a saúde, aumentando a qualidade de vida e reduzindo o risco de alterações funcionais.

Nosso objetivo é proporcionar a comunidade um momento de educação em saúde, conscientização corporal, realização de exercícios físicos por meio de caminhada para melhora do condicionamento físico, fortalecimento muscular, alongamentos, trabalho postural, equilíbrio, coordenação e relaxamento muscular. Durante as atividades do grupo é realizado o monitoramento dos dados vitais e orientações gerais sobre funcionalidade.

As atividades são supervisionadas por fisioterapeutas com o intuito de promover a prevenção da saúde para melhorar a realização de atividades do cotidiano, o bem estar geral dos participantes e reduzir os impactos das alterações causadas durante o processo do envelhecimento.

O encontro, que tem como participantes pessoas acima de 50 anos, tem duração de aproximadamente uma hora, podendo ser realizado uma ou duas vezes na semana.

Para dar início as atividades, será realizada uma avaliação individual para analisarmos o estado de saúde de cada um.

Venha nos conhecer e garanta sua vaga!

INFORMAÇÕES: (31) 2526-3336
obrassociais@saojudasbh.org.br



**OFICINA
DE MEMÓRIA**
ENCONTROSSEMANAIS

Público-alvo: Adultos a partir de 50 anos

VAGAS LIMITADAS

Local: Rua São Roque, 26 - B. da Graça
(Programa Espaço Aberto
parceria com SSVF)

PSICÓLOGA RESPONSÁVEL:

Débora Guizoli - CRP - 04/31433

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(31) 9 9600-3044

debora@memoriaativa.com.br

www.memoriaativa.com.br

CURSOMUSICAL2016

Maestro Dário Moura

- Programa aprovado pelo CRM/MG e Ordem dos Músicos do Brasil

- Aulas de Teoria Musical Completa e/ou Básica

Aulas no Centro de Evangelização e Obras Sociais São Judas Tadeu

INSCRIÇÕES ABERTAS

Tel.: 31 3376-2155 / 31 9 9740-2144

josedariomoura@gmail.com



**AJUDE-NOS A
MANTER ESTA
OBRA SOCIAL**

Banco Itaú
Agência: 2932
Conta: 43936-3

Caixa Econômica
Agência: 0092
Conta: 245-7
Operação: 013

FALE CONOSCO

www.saojudasbh.org.br

secretaria@saojudasbh.org.br

[facebook.com/saojudasbh](https://www.facebook.com/saojudasbh)

(31) 2526-4164

(31) 2526-4648

SERVIÇOS

FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

Segunda à sexta-feira de 7h às 19h

Sábados de 8h às 12h e 15h30 às 19h30

Domingos de 8h às 13h e 17h às 20h

HORÁRIOS DE MISSAS

Missa da Misericórdia: 1ª Sexta-feira do mês às 5h30

Segunda à sexta-feira: 7h e 19h

Sábado: 7h, 16h e 18h

Domingo: 7h, 9h, 11h, 18h e 20h

Dias 28: Missas de 2 em 2 horas, a partir das 6h, até às 22h

Comunidade Santa Rosa de Lima:

Quarta-feira: 19h / Domingo: 9h / 1ª Sexta-feira: 19h